CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

REQUERIMENTO ESPECIAL Nº 13/2020

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial em comemoração aos 45 anos de criação da Igreja Batista Nazareth, com data e horário a definir.

JUSTIFICATIVA

No dia 19 de setembro de 1974, 17 jovens do grupo da Mocidade da Igreja Batista Dois de Julho entregaram um Manifesto escrito por eles para a direção da igreja criticando a postura do seu Pastor, Ebenézer Cavalcanti. Entre as posturas criticáveis está a acusação de "comunistas e perniciosos" feita pelo referido pastor a membros da igreja. O manifesto informou da ocorrência de inúmeras outras acusações sendo agravadas no mês de abril de 1974, quando a Igreja proibiu a participação de visitantes às reuniões da Mocidade, vetou toda e qualquer circulação de material impresso por esses jovens, necessidade da aprovação da Igreja (Pastor e Diretoria) para a realização das atividades do grupo, veto da divulgação em órgãos da imprensa de seus projetos, além da retirada do irmão Agostinho J. Muniz Filho do rol de membros da igreja, acrescentado da ameaça a outros jovens de serem afastados de igual forma.

Em resposta ao Manifesto a Diretoria da Igreja Batista Dois de Julho afirmou ter chegado "[...] o tempo de se dizer: B A S T A" a esse "grupinho", fazendo-lhes o convite a saírem da Igreja e criticou o uso "do nome de Cristo como bandeira para alcançar seus ideais, que não são os da Igreja". Após uma reunião no dia 10 de outubro de 1974, em que a União de Mocidade teve a sua fala cerceada, cerca de 27 membros pediram a Carta de Transferência mesmo sem ter em vista uma outra congregação. Ao informar o ocorrido buscando aconselhamento pastoral ao Presidente da Convenção Batista Baiana, Pr. Djalma Torres, Miriam G. Pinillos relatou que os jovens Batistas, membros da Igreja Batista Dois de Julho, foram forçados a requerer as cartas demissórias.

Não mais suportando os demandes de seu antigo Pastor, Ebenézer Cavalcanti, esses jovens buscavam agora um espaço que estivesse em sintonia com suas ideias. Esses homens e mulheres em momento algum negaram a sua crença nos princípios Batistas,

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

continuariam com uma Igreja de base neotestamentária, em consonância com essa fé, concordando com a plena autonomia das igrejas locais, repudiando qualquer ingerência na sua economia interna

Sob a orientação do Pastor Djalma Torres, no momento Presidente da Convenção Batista Baiana, e com o apoio de diferentes grupos como a Igreja Batista Moriá e o Colégio Dois de Julho (instituição de caráter ecumênico e ligada a Igreja Presbiteriana) no dia 14 de fevereiro de 1975 ocorreu a cerimônia de organização da Igreja Batista Nazareth

Para o grupo, a Igreja tem como missão a atuação profética no mundo, cabendo a ela o combate a injustiça, denunciando a corrupção, desequilíbrio do sistema social e o autoritarismo religioso, acreditava que o mundo da Igreja e o mundo dos homens coexistem num mesmo espaço interferindo-se mutuamente. Definiu que para exercer a consciência cristã era fundamental a liberdade plena.

Salvador, 06 de janeiro de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL